VALORIZAÇÃO DA LINGUAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Sâmela Tais Gonzalez do Prado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Debora velasque de Souza, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Dulcilene Barreto Ruiz Dias, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Letícia Sauer Leal Pereira, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Raquel Ruppenthal, docente, Universidade Federal do Pampa

samelaprado.aluno@unipampa.edu.br

Este resumo é um produto da disciplina de Ciência, Cultura e Linguagem componente curricular do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde/UNIPAMPA. Abordaremos neste estudo alguns aspectos relacionados ao uso de linguagens no ensino da Matemática. A linguagem Matemática é uma linguagem universal e de fácil compreensão entre pessoas da área de exatas. Porém, o que se percebe como educador é que quando estamos compartilhando um conteúdo matemático utilizando uma linguagem Matemática popular, parece que a compreensão da parte dos estudantes é maior do que quando utilizado uma linguagem formal em relação aos seus termos e símbolos. Deste modo surge um questionamento: será que a linguagem Matemática empregada pelos professores em sala de aula está de acordo com o nível linguístico dos alunos? A partir desta indagação objetiva-se verificar se a linguagem utilizada em sala de aula influencia na aprendizagem dos educandos. Para a realização do estudo, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, considerada como uma pesquisa bibliográfica por ser desenvolvida com base em material já elaborado como livros e artigos. Ao observar e refletir acerca das leituras, percebeu-se que é preciso aplicar questões e problemas que façam parte do cotidiano dos estudantes, para que estes possam encontrar na Matemática, lógica, sentido e respostas. Entende-se que além da comunicação entre professor e aluno, muitas vezes a linguagem ou metodologia do educador não contempla as dúvidas dos educandos. Nesta perspectiva entende-se que no momento que se defende a aplicação de situações ligadas a realidade do aluno, estamos defendendo uma linguagem mais voltada a este meio cultural, uma linguagem Matemática compreensível entre os estudantes, pois nem todos os termos citados por nós professores são compreendidos com facilidade por eles. O adequado seria partir de uma linguagem popular para então chegar na linguagem específica, deixando claro que não estamos afirmando que a linguagem usada pelo docente é o motivo principal de fracasso escolar em matemática, mas que tudo se complementa. As diferentes linguagens precisam se complementar para propor uma comunicação efetiva entre professor e aluno. Deste modo, percebe-se que o uso de linguagens diversas e a relação com contexto cultural influencia na aprendizagem dos alunos no ensino de Matemática e o professor precisa dar sentido às suas

aulas. Este papel não é só do professor de Matemática, mas sim de todos profissionais da educação, porém sabemos que a Matemática está inserida em todas as áreas de conhecimento permitindo aos demais educadores se apropriarem desta ciência. Conclui-se que o uso de linguagens no ensino de Matemática é um fator bem impactante na aprendizagem dos alunos. Deste modo entende-se que o professor precisa se apropriar do contexto em que os estudantes estão inseridos para que possa promover uma educação mais significativa, tanto para o educador como para o educando.

Agradecimentos: UNIPAMPA
Palavras-chave: Ensino- aprendizagem; Linguagem; Matemática.